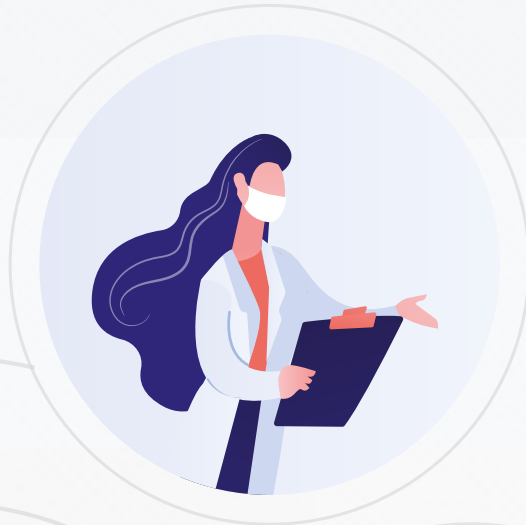


## *Motivos para renovar as esperanças*

Vídeo especial homenageia  
atuação de profissionais  
do INCA Pág. 7



A primeira confraternização virtual de fim de ano do INCA homenageou a dedicação dos profissionais do Instituto durante a pandemia de Covid-19 com a exibição de um vídeo feito especialmente para a ocasião. O clipe foi apenas uma das atrações do evento, realizado no auditório principal do prédio-sede, seguindo todos os protocolos de segurança, e transmitido pelo YouTube. A reportagem da página 7 conta como foi a celebração, que manteve a tradição de dar espaço aos talentos artísticos dos colaboradores. No encontro, a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, também fez um balanço dos feitos da instituição em um ano desafiador como 2020.

Na página 6, conheça o Regimento Interno da Área de Segurança Institucional, que traz orientações para os profissionais do INCA, pacientes e o público em geral sobre as normas administrativas que regem as unidades do Instituto. Disponível na Intranet, o documento informa, por exemplo, sobre os deveres de visitantes, fornecedores, voluntários e doadores e reúne os principais protocolos que devem ser seguidos pela força de trabalho no dia a dia.

Leia também, na página 3, sobre o livro infantil As Aventuras de John John, escrito por mãe e filho, após a superação de um tumor do pequeno Jonathan Victor Andrade Azevedo, paciente do INCA. A obra foi publicada durante a pandemia como uma mensagem de esperança para crianças como ele, que foi diagnosticado ainda bebê com tumor neuroectodérmico melanocítico da infância e hoje faz acompanhamento no Instituto.

A edição traz, ainda, na página 4, um estudo inédito do INCA que analisa a associação de variações genéticas das populações de diferentes países às taxas de mortalidade da Covid-19 em cada região. Ao analisar padrões de resposta de cada sistema imune, a pesquisa contribui para a detecção de grupos de risco do novo coronavírus e aponta uma estratégia de produção de vacinas mais eficazes contra a doença.

Boa leitura!



**A equipe da Administração do HCl decidiu incentivar doações de leite em pó e instalou uma caixa de coleta na recepção da unidade.** Os itens arrecadados são destinados ao INCAvoluntário, que distribui aproximadamente 950 bolsas de alimentos por mês para pacientes em condições socioeconômicas desfavoráveis. Recebemos doação de funcionários e de pacientes, que sabem da importância dessa arrecadação”, afirmou Adriana Gonçalves, chefe da Divisão de Administração Hospitalar do HCl.

**A Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco (DITAB) realizou, de forma virtual, o Encontro Anual de Coordenadores Estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), de 1º a 3 de dezembro.** A troca de experiências, aprimoramento técnico, balanço de atividades e levantamento de desafios no evento permite um planejamento de ações necessárias para o controle do tabaco no Brasil. Representantes de 21 estados, além do Distrito Federal, discutiram assuntos como os resultados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019 e as contribuições das secretarias do Ministério da Saúde no tratamento do tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS). Os coordenadores estaduais do PNCT também apresentaram um balanço de suas atividades durante a pandemia e avaliaram o impacto, em seus respectivos estados, do curso *on-line* oferecido pela DITAB na rede de tratamento do fumante.

**Atividades ligadas à substituição agrícola do cultivo do tabaco e à saúde do fumicultor foram temas de discussão,** com a participação da Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (SE-CONICQ), na Feira Internacional do Cooperativismo (Feicoop), em dezembro. Houve debates sobre alternativas economicamente viáveis à produção de tabaco e a respeito da alimentação saudável e da saúde do trabalhador rural. A Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer e a Unidade Técnica de Exposição Ocupacional e Ambiental do INCA também participaram do evento.

informe INCA

Ano XXVI | Nº403 | JANEIRO 2021  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha 23,  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. **Tiragem:** 4.000 exemplares. **Edição:** Fernanda Rena. **Redação e reportagem:** Giselle de Almeida e Daniel Gonçalves (Agência Comunicar). **Revisão:** Lana Cristina do Carmo. **Colaboração:** equipe Comunicação/INCA. **Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962):** Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gustavo Furtado, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. **Projeto Gráfico:** Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). **Diagramação e prod. gráfica:** Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). **Impressão:** WalPrint. **Fotografia:** Tatiana Freitas (Agência Comunicar) e Carlos Leite (INCA). **Grupo de Comunicação Social:** Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Neuza Cesária da Motta (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ); Pedro Guimarães e Mônica Andrade (Assessoria de Imprensa); Mauro Carneiro (Engenharia).

## Mãe e filho publicam livro infantil com mensagem de superação após tumor

Contar uma história de amor e superação para levar esperança às pessoas. É esse o propósito do livro *As Aventuras de John John*, obra escrita na pandemia pela pedagoga social Luciana Azevedo e seu filho, Jonathan Victor Andrade Azevedo, paciente do INCA. O menino, que hoje tem 7 anos, foi diagnosticado ainda bebê com tumor neuroectodérmico melanocítico da infância, que acomete a face, e precisou retirar uma parte do osso do rosto, do céu da boca e da arcada dentária por causa da doença. Depois de assistir a uma *live* sobre o prazer de contar histórias, ele pediu à mãe para escrever um livro inspirado na sua própria jornada.

Luciana já tinha o desejo de compartilhar a experiência da família durante a internação de Jonathan, mas, segundo ela, seria uma adulta escrevendo para outros adultos uma história que não era só dela. “A ideia foi para a gaveta. Em agosto de 2020, ele se empolgou e pediu para escrever um livro. Então, como uma brincadeira, fomos relembando tudo e registrando o que ele me autorizava”, explicou.

A pedagoga mostrou o rascunho para alguns amigos, que a incentivaram a levar a obra adiante. “Fizemos pelo projeto da editora Estante Mágica, que publica livros digitais de estudantes de forma gratuita e edições impressas

sob demanda. Além disso, há uma versão narrada no YouTube, que atende aos amigos cegos do Jonathan”, disse.

### Inspiração para outros pacientes

Hoje, Jonathan Victor, o John John, gosta de jogar futebol, de participar de corridas de rua com seus pais e é faixa cinza em jiu-jítsu. Ele não tem mais o tumor, mas ficaram algumas sequelas. Por isso, faz acompanhamento no INCA e no Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais (CTAC), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e a expectativa é que possa reconstruir o maxilar até os 18 anos.

Os dois hospitais em que Jonathan tratou a doença têm uma cópia física de *As Aventuras de John John*, concebido para passar uma mensagem de fé para outros pacientes como ele. “Somos muito gratos a Deus e aos profissionais que cuidaram e cuidam do meu filho. Falar sobre o assunto pode ajudar alguém que esteja passando por situação semelhante e também é uma forma de demonstrarmos nossa gratidão”, afirmou Luciana.

Uma dessas profissionais é a técnica em enfermagem do INCA Graciane Aparecida Martins Esteves, que ajudou a cuidar de Jonathan no centro de terapia intensiva (CTI) pediátrico desde o começo e se tornou amiga da família. “Ele era tão pequeno e tão guerreiro, foi submetido a várias cirurgias para retirada do tumor. Foram muitos medicamentos e procedimentos invasivos, um longo período de tratamento e internação”, recordou.

Graciane afirma que ficou orgulhosa ao ver a história do pequeno transformada em livro. “Fiquei muito feliz no dia em que recebi meu exemplar. Criei um vínculo com John e seus pais que levo para a vida. Passei muito sufoco com John John e hoje só agradeço pela sua recuperação. Um menino lindo, saudável, esperto e muito carinhoso”, comemorou.

**MAIS NA INTERNET:** A versão digital do livro está disponível nos links: <http://bit.ly/AsAventurasDeJohnJohn> (e-book), <https://youtu.be/RywiGzpCjb4> (versão narrada)

Fotos cedidas pela família



Jonathan, com a técnica em enfermagem do INCA Graciane Aparecida Martins Esteves, em evento antes da pandemia



O pequeno autor, festejado após a publicação da obra



Faixa cinza em jiu-jítsu, John John puxou dos pais o gosto pelo esporte

## Projeto de terapia celular do INCA recebe financiamento



**C**oordenado pelo INCA, um projeto que pode contribuir para o tratamento de leucemias, linfomas e reativações virais (que ocorrem quando vírus voltam a ficar ativos porque o organismo está debilitado após o transplante de medula óssea) foi selecionado para financiamento pelo Ministério da Saúde. A proposta é formar, com diversas instituições de pesquisa, uma rede para gerar células de defesa modificadas geneticamente que reconheçam e eliminem vírus e tumores.

Foram captados cerca de R\$ 3 milhões para a iniciativa *Plataforma integrada para o desenvolvimento de células CAR-T*, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). “Dentre os projetos em oncologia contemplados neste edital, nossa iniciativa contou com o maior financiamento. O trabalho começa em 2021 com duração estimada de três anos”, comemora Martín Bonamino, líder do grupo de Imunologia de Tumores na Pesquisa do INCA e coordenador do projeto.

A atuação dessa rede prevê inovações como o desenho de novos genes que levem linfócitos a respostas antitumorais e também formas diferentes de cultivar células de defesa para futuras terapias. “É extremamente relevante que o Instituto atue nessa área e tenha a capacidade de gerar terapias que poderão em breve ser oferecidas aos pacientes”, analisa Bonamino.

São instituições parceiras da iniciativa a unidade do Ceará e o Instituto Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Universidade de Brasília (UNB), o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE-UFRJ), o Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino, o AC Camargo Cancer Center, o Instituto Nacional de Cardiologia, a unidade de Toulouse do Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale, na França, e a Baylor College of Medicine, dos Estados Unidos.

## Diversidade genética impacta mortalidade por Covid-19, aponta estudo

**U**m estudo inédito do INCA investiga como as variações dos genes HLA (antígenos leucocitários humanos, na sigla em inglês) em diferentes populações impacta na forma como o sistema imune responde ao novo coronavírus (SARS-CoV-2). A pesquisa conclui que o padrão de reconhecimento de proteínas virais pelo HLA - que avisa ao sistema imunológico quando há algo de errado com as células - está associado à mortalidade por Covid-19.

Coordenado pela pesquisadora Mariana Boroni, responsável pelo Laboratório de Bioinformática e Biologia Computacional do Instituto, o levantamento fez projeções que se basearam no cruzamento dos dados epidemiológicos de 37 países. Foram identificados dois padrões em populações com elevados índices de mortalidade para Covid-19: alta frequência de HLAs que apresentam muitos



fragmentos da proteína N (nucleocapsídeo) do SARS-CoV-2 e que apresentam com menos eficiência os fragmentos da proteína S (spike) do vírus.

Segundo Mariana, esse é o caso do Brasil - o que pode ser uma das explicações, entre outros fatores, para a taxa de mortalidade nacional pela infecção ser relativamente alta, em comparação com outros países.

A pesquisadora ressalta que, embora a equipe de Bioinformática do INCA seja voltada para a Oncologia, os autores decidiram unir esforços para colaborar com os estudos sobre a Covid-19, assim como outros cientistas em todo o mundo. “Acreditamos que esses dados possam contribuir para a detecção de grupos de risco, assim como na estratégia de produção de vacinas mais eficazes”, disse.



## Parceria entre Assistência e Tecnologia da Informação beneficia usuários

Uma parceria sólida, que tem por objetivo trazer, cada vez mais, benefícios para os profissionais de saúde e os pacientes do INCA. Assim é a relação de mais de 20 anos entre a Coordenação de Assistência (COAS) e o Serviço de Tecnologia da Informação (SETI), que investem continuamente em novos projetos para aproximar o usuário do Instituto e tornar o trabalho das equipes de assistência mais ágil e integrado.

Um dos frutos mais recentes desse esforço é o Meu INCAapp. O aplicativo promove a interatividade com os pacientes: traz a lista de medicamentos em uso e informações médicas e sobre o INCA, além de cartilhas sobre as unidades assistenciais e os direitos da pessoa com câncer. A ferramenta também inclui orientações sobre acesso à ouvidoria, agendamento de consultas e cuidados durante e pós-tratamento. Estão disponíveis, ainda, vídeos educativos e funções como alertas dos horários para ingestão de medicamentos.

“Temos mais de 500 pessoas acessando o Meu INCAapp. Isso é uma facilidade para os pacientes e é mais uma parceria bem-sucedida da Assistência com o SETI. Estamos atingindo nossos objetivos com esse trabalho conjunto”, garantiu o coordenador de Assistência do Instituto, Gelcio Mendes.

Outro projeto, voltado para a força de trabalho, foi a criação do formulário de Autodeclaração de Funcionários com Sintomas Gripais, durante a pandemia do novo coronavírus. Pela Intranet ou

Extranet, a pessoa com suspeita de infecção pode se cadastrar para a realização do exame de detecção da Covid-19 com horário agendado nas unidades hospitalares do Instituto.

Nos últimos meses, o contexto da Covid-19 também gerou iniciativas como o Sistema da COAS e da Comissão de Infecção Hospitalar (CCIH) para o registro, controle e notificação de pacientes suspeitos, e o suporte à pesquisa epidemiológica com exame de sorologia envolvendo a comunidade INCA.

### Vanguarda na informatização

Gelcio Mendes destaca que a COAS faz uso da tecnologia da informação em praticamente todas as suas ações. “A informatização da assistência do Instituto é um fenômeno bem antigo, de décadas, na verdade. Essa é uma realidade que vem aumentando cada vez mais. Sempre estivemos na vanguarda na informatização”, explicou.

Entre os sistemas e projetos feitos nessa parceria, também estão os de alta institucional automática, módulo da radioterapia e bloco cirúrgico, que visa a eficiência da gestão da fila de cirurgias do INCA. Segundo o gerente de desenvolvimento de sistemas do SETI, Cezar Cheng, o principal desafio na elaboração de um projeto é deixá-lo acessível. “O nosso trabalho tem como foco principal a facilidade no acesso à informação e a interatividade, tanto nos produtos voltados para os pacientes quanto os de uso dos profissionais do INCA”, afirmou.

## Área de Segurança divulga normas em regimento interno

**G**arantir uma orientação mais precisa aos profissionais do Instituto e facilitar a informação para os pacientes e o público em geral sobre as normas administrativas que regem as unidades do INCA. Esse é o objetivo do Regimento Interno da Área de Segurança Institucional, que já está disponível na Intranet.

Os deveres de visitantes, fornecedores, voluntários e doadores são temas de alguns dos capítulos

do documento, que apresenta, por exemplo, uma seção exclusiva para tratar de desacato. A norma esclarece sobre algumas regras em vigor nos prédios do INCA, como restrição ao fumo, ao registro de imagens dentro dos hospitais e à presença de animais de estimação.

“A ideia é que o INCA se comunique de maneira mais direta com o público”, conta Luiz Fernando Rezende, analista em ciência e tecnologia do Serviço de Apoio Administrativo, da Coordenação de Administração Geral (SEAD/COAGE) e responsável pela coordenação da elaboração do regimento.

### Documento inclui protocolos internos

A publicação traz orientações também para a força de trabalho. Descreve, por exemplo, o protocolo para a entrada em cada prédio: o recepcionista deve pedir documentos e registrar uma foto do visitante, além de confirmar a autorização com o setor responsável antes de permitir sua entrada. Também é uma determinação do regimento que cada integrante da força de trabalho do INCA use sempre o crachá.

O funcionamento da vigilância e as diretrizes a respeito de eventos e comércio nas dependências da instituição também constam no estatuto, além da autorização para uso de estacionamentos.

O regulamento foi desenvolvido com a contribuição de servidores do Instituto, da Chefia do Gabinete da Direção-Geral, da Coordenação de Assistência (COAS), da Coordenação de Administração Geral (COAGE), do Serviço de Comunicação Social (SECOMSO) e do SEAD/COAGE.

“O regimento fez parte de uma rede colaborativa entre os gestores. Além disso, houve uma consulta pública interna durante mais de 30 dias para colher críticas e sugestões da comunidade INCA”, informa Rezende.



Integrantes do grupo que elaborou o documento

**+** **MAIS NA INTRANET:** Acesse a seção Administração/Gerência Executiva/Apoio Administrativo/Regimento Interno para ler a íntegra do documento

# Instituto homenageia profissionais em confraternização virtual de fim de ano



A flautista Shirley Quintana e o violinista Lucas Duarte foram algumas das atrações musicais do evento

O vídeo especial em homenagem aos trabalhadores que se dedicaram intensamente durante a pandemia de Covid-19 foi o ponto alto da primeira confraternização virtual de fim de ano do INCA. Realizada no auditório principal do prédio-sede em 17 de dezembro e transmitida pelo YouTube, a celebração contou, ainda, com apresentações artísticas de profissionais da instituição e um balanço das principais realizações institucionais em 2020.

O evento seguiu todos os protocolos de segurança, sob orientação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Autorizada a ficar sem máscara e falar em um microfone único, sem compartilhamento, a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, abriu a comemoração lembrando os desafios enfrentados nos últimos meses e reafirmando a importância do trabalho das equipes.

“Graças a cada um de vocês, o INCA não parou. É com você, profissional do INCA, que o paciente e a população brasileira contam para controlar o câncer por meio do cuidado assistencial, do ensino, das pesquisas e das ações de prevenção e vigilância que contribuem para diminuir a incidência da doença no Brasil”, disse.

A diretora destacou iniciativas importantes promovidas pelo Instituto em 2020, como o lançamento das publicações *Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil e Dieta, Nutrição, Atividade Física e Câncer: uma perspectiva global*, além de campanhas de doação de sangue e do Outubro Rosa. A produção de materiais gráficos de prevenção à Covid-19, a criação do aplicativo Meu INCA e os eventos sobre tabagismo também entraram na lista.

Em seguida, houve o lançamento da agenda e do calendário 2021, com o tema *INCA e você. Conectados com o futuro*. As peças mostram como a tecnologia pode proporcionar maior qualidade de vida no âmbito pessoal, por ajudar na conexão com as pessoas, e ao ambiente de trabalho, reduzindo tempo de deslocamento e custos.

### Música e dança animaram celebração

A confraternização também foi marcada pela emoção. Após a apresentação da flautista e profissional da Divisão de Anatomia Patológica (DIPAT) Shirley Quintana, que interpretou *Carinhoso*, de Pixinguinha, a diretora, coordenadores e outros representantes do Instituto leram cartas de agradecimento recebidas pela Ouvidoria e pelo Fale Conosco

do INCA. Em uma das mensagens, o paciente identificado como Marcelo escreveu: “Fiquei internado e sou só elogios pela educação, carinho, profissionalismo, amor e atenção. Fui muito bem atendido por todos, em todos os sentidos”.

Logo depois, a força de trabalho exibiu seus talentos artísticos. O servidor João Ricardo Vicente, do Serviço de Compras, e sua professora de dança, Daniela Dakar, protagonizaram um vídeo com uma performance de dança de gafieira ao som da música *Quem vai chorar sou eu*, de Diogo Nogueira. Já o residente do INCA e violinista Lucas Duarte tocou *Eu sei que vou te amar*, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes.

Formado integralmente por profissionais do INCA, o grupo Batuke, por sua vez, pôs um tempero brasileiro na canção *Então é Natal*, interpretada em ritmo de samba, em uma apresentação virtual exibida no auditório. Na sequência, Shirley Quintana e Lucas Duarte retornaram ao palco e tocaram a música *Hallelujah*, de Leonard Cohen.

O vídeo em homenagem aos colaboradores do Instituto, neste ano de grandes desafios, encerrou o evento. Nele, o Coral INCAntando interpretou a música *Vilarejo*, que ficou famosa na voz de Marisa Monte, com imagens de profissionais e voluntários da instituição ao fundo. No final, uma surpresa: os bailarinos Ana Botafogo e Carlinhos de Jesus e as atrizes Arlete Salles, Malu Mader e Cissa Guimarães deram depoimentos parabenizando a atuação do INCA.



A diretora-geral, Ana Cristina Pinho, apresentou a agenda e o calendário 2021

**+** **MAIS NA INTERNET:** Assista à íntegra do evento no link <https://youtu.be/6MHJuRTTcmE>. O vídeo *Vilarejo* está disponível em [https://youtu.be/q95Nx\\_olSjQ](https://youtu.be/q95Nx_olSjQ)

## Sala em homenagem a ex-diretor-geral é inaugurada

**O** INCA inaugurou em 14 de dezembro a Sala do Conselho Marcos Fernando de Oliveira Moraes, uma homenagem ao cirurgião que foi diretor-geral do Instituto de 1990 a 1998. A solenidade contou com a presença da diretora-geral, Ana Cristina Pinho, e de familiares – a irmã, Maria Aparecida Moraes, e o filho, Marcos Fernando de Oliveira Moraes Junior.

Segundo a diretora-geral, Marcos Moraes, falecido de causas naturais em maio de 2020, foi um diretor extremamente dedicado e visionário, sendo seu principal legado a reforma administrativa que propiciou a projeção nacional e internacional do Instituto. Além da atuação institucional, Marcos Moraes destacou-se como especialista em cirurgia oncológica mamária.

“Muitas são as palavras e os adjetivos para descrevê-lo”, afirmou Ana Cristina Pinho, “mas eu usaria o termo ‘incansável’. Ele mesmo repetia a frase de seu pai, que foi seu grande inspirador: ‘Se quiser algo bem feito, confie a um homem sem tempo’. E assim foi sua vida. Sem tempo, mas com muito trabalho e realizações”, disse.

José Moraes, neto de Marcos Moraes e muito querido pelo avô, não pôde comparecer à cerimônia, por residir



Solenidade teve a presença de Ana Cristina Pinho e familiares de Marcos Fernando de Oliveira Moraes

nos Estados Unidos, mas enviou um depoimento em vídeo. “Além de grande médico, meu avô era ótimo em resolver problemas e ajudar o próximo. Agradeço ao INCA por essa bela homenagem. Ele certamente merece”, observou José Moraes.

Marcos Fernando de Oliveira Moraes nasceu em Palmeira dos Índios (AL) em 1936. Graduado pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 1963, participou da elaboração do Programa Nacional de Câncer, na década de 1990, contribuindo para a orientação da política de controle do câncer no Brasil. Durante sua gestão no INCA, ampliaram-se ações já em desenvolvimento para a detecção precoce da doença e foram incorporados ao Instituto o Hospital de Oncologia (atual HC II), o Centro de Ginecologia Luiza Gomes de Lemos (atual HC III) e o Programa de Oncologia (Pro-Onco).

## CONTROLE DO TABACO

### Seminários virtuais capacitam órgãos de vigilância sanitária

**T**reinam órgãos de vigilância sanitária sobre a conformidade e a aplicação da legislação em relação aos produtos de tabaco. Esse foi o objetivo de uma série de seminários virtuais promovidos em parceria pelo INCA, pela Organização Pan-americana da Saúde (Opas/Brasil) e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), de 1º a 8 de dezembro.

O evento *Capacitação das Vigilâncias Sanitárias sobre Controle do Tabaco* reuniu 60 participantes, como os representantes das vigilâncias sanitárias estaduais e os coordenadores da Política Nacional de Controle do Tabaco das secretarias estaduais de Saúde.

“Essa modalidade de webinar é fundamental para ampliar a cooperação entre diversos atores estaduais e dinamizar ainda mais a implementação da Política Nacional de Controle do Tabaco no País”, explicou João Viegas,

analista da área de Cooperação Internacional do INCA e coordenador regional da Organização Mundial da Saúde nas Américas para a implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco.

Além da capacitação das medidas sanitárias publicadas pela Anvisa sobre controle de produtos de tabaco e novos produtos criados pela indústria, foram realizadas apresentações sobre o Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco, no qual o Brasil atua como um dos protagonistas. Os seminários também mostraram ações locais, como as estratégias de apreensão de produtos de tabaco pela Vigilância Sanitária de Tocantins, feita em parceria com os Correios, e as campanhas educativas adotadas pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, em articulação com o comércio e o setor de fiscalização.

“O webseminário adotou um modelo dinâmico, que facilitou o compartilhamento das boas práticas dos órgãos na aplicação das normas sanitárias”, afirmou Viegas.





## Debate aborda impacto de agrotóxicos para agricultores e consumidores

Profissionais de diversas especialidades teceram um panorama da qualidade alimentar da população e debateram fatores de prevenção ao câncer no evento virtual *Conversas com o INCA: alimentação saudável e saúde do trabalhador rural*, realizado em 8 de dezembro. O impacto dos agrotóxicos na saúde de agricultores e dos consumidores foi um tópico importante na discussão.

No painel *Alimentação e Prevenção ao Câncer*, a nutricionista e epidemiologista Thainá Malhão, da Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer do INCA, abordou as recomendações para prevenir o câncer por meio da adoção de uma alimentação saudável, da manutenção do peso corporal adequado e da prática de atividade física.

Ela destacou a importância de se priorizar alimentos de origem vegetal e de restringir o consumo de bebidas alcoólicas e alimentos ultraprocessados. “Muitas pessoas dizem que não consomem frutas, verduras e legumes por causa dos agrotóxicos, mas não podemos abrir mão desses alimentos protetores. Se for possível, é melhor optar pelos orgânicos”, orientou.

### Aumento do uso de agrotóxicos

A epidemiologista Fernanda Nogueira, por sua vez, abordou os efeitos dos agrotóxicos, o aumento do seu consumo e a saúde do trabalhador rural nas fumiculturas na palestra *Saúde, trabalho e ambiente*. Ela apresentou um quadro preocupante do Sul do Brasil, onde se concentram cerca de 97% das propriedades que cultivam tabaco: o uso dos pesticidas passou de 71 mil toneladas em 2009 para 150 mil em 2019.

Segundo Fernanda, o crescimento da utilização desses produtos pode estar associado à flexibilização da legislação que os regula no País. Ela ressaltou, ainda, que os dez agrotóxicos mais usados no Sul foram proibidos em diversos países como França, Alemanha, Japão e Colômbia, entre outros. O uso de agrotóxicos pode causar câncer, alterações

neuroológicas, imunológicas e reprodutivas, além de distúrbios mentais.

Encerrando o evento, a farmacêutica e professora de Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba Shirleyde Santos enfatizou a relevância das ações da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO), criada por decreto presidencial em 2012, na redução do consumo de agrotóxicos no País.

Shirleyde também alertou sobre o papel da população em procurar informações sobre a produção e o consumo dos alimentos que levam para casa. A professora indicou como fonte para consulta o site [contraosagrototoxicos.org](http://contraosagrototoxicos.org), que reúne estudos sobre os impactos dessas substâncias e as políticas nacionais de incentivo à produção orgânica.

**RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER**

- Evitar o consumo de alimentos ultraprocessados e fast food
- Fazer dos alimentos de origem vegetal a base da alimentação
- Ser fisicamente ativo como parte da rotina diária
- Manter o peso corporal saudável
- Limitar o consumo de carne vermelha a 500 gramas por semana
- Evitar o consumo de carne processada
- Evitar o consumo de bebidas alcoólicas
- Evitar o consumo de churrasco em temperatura superior a 60°C
- Não usar suplementos alimentares
- De poder, amamentar seu bebê
- Escultas saudáveis no dia a dia são formas importantes de se proteger contra o câncer. É fundamental também que nos mobilizemos a favor de políticas públicas e ações que facilitem essas escolhas.
- De poder, procurar seguir essas recomendações após o diagnóstico de câncer

**Os 10 agrotóxicos mais usados no Sul do Brasil -2019**

Ranking	IA	Quant (ton)	Banidos
1º lugar	glifosato	61.697,73	França (2022), Alemanha (2013) e Áustria até 2023
2º lugar	mancozebe	17.658,55	Arábia Saudita
3º lugar	2,4-D	13.020,56	Moçambique, Noruega, Vietnã
4º lugar	acetato	7.713,63	China, 27 países da EU, Malásia, Omã, Palestina, Reino Unido
5º lugar	dicloreto de paraquate*	5.932,37	27 países da EU, Burkina Faso, Cabo Verde, Camboja, Chade, Guiné, Laos, Malásia, Maui, Mauritânia, Moçambique, Omã, Nigéria, Palestina, Arábia Saudita, Senegal, Sri Lanka, Togo, Reino Unido, Vietnã, Brasil (set 2020)
6º lugar	clorotalonil	4.268,36	Países da EU, Colômbia, Palestina, Arábia Saudita
7º lugar	atrazina	3.808,11†	27 países da EU, Cabo Verde, Chade, Gâmbia, Mauritânia, República do Niger, Omã, Palestina, Senegal, Togo, Reino Unido
8º lugar	imidacloprid	1.717,48	-
9º lugar	carbendazim	1.444,96	27 países da EU, Moçambique, Reino Unido, Japão, EUA
10º lugar	cletodim	1.309,81	-

Fonte: IBAMA, 2020; PAN INTERNATIONAL, CONSOLIDATED LIST OF BANNED PESTICIDES

DEBATE: Conversa com o INCA, alimentação saudável e saúde do trabalhador rural

Especialistas debateram sobre a saúde do trabalhador rural e os fatores de prevenção ao câncer

## Ações do INCAvoluntário promovem corrente de solidariedade

**D**iversas ações solidárias promovidas pelo INCAvoluntário marcaram a despedida de 2020. Dentre as iniciativas, houve a distribuição de brindes para alegrar o fim de ano de pacientes do Instituto: foram mais de 850 kits para os adultos, com material de higiene pessoal, agendas, lenços, entre outros itens, e 350 para as crianças, contendo brinquedos como carrinhos e bonecos, além de lápis de cor e cadernos de colorir. Os produtos foram recebidos ao longo do ano na Central de Doações.

Já o Bazar Fashion Solidário, que ocorre anualmente, com peças novas de coleções antigas doadas por lojas, angariou cerca de R\$ 30 mil para os projetos voltados aos pacientes em tratamento e seus acompanhantes. Nessa edição do evento, os parceiros foram as marcas Via Mia, Soulier, Fizspan, K Store, Paula Torres, Undertop, Witt by Adriana, Wöllner e MAC.

Também houve uma novidade: a criação do Banco do Bem Covid, que arrecadou cerca de R\$ 500 mil. O dinheiro foi destinado à compra de insumos usados no controle da doença, no Instituto. Além disso, a empresa Ativa Rio, do voluntário Alexandre Tavares, doou banners para as unidades hospitalares com informações sobre o novo aplicativo do INCA, o Meu INCAapp.

“Com o apoio de diversos parceiros e dos voluntários, mantivemos o atendimento aos pacientes e conseguimos levar a eles um pouco de alegria neste fim de ano. É o resultado de uma grande corrente de solidariedade”, afirmou Fernanda Vieira, responsável pela captação de recursos do INCAvoluntário.

Para 2021, está prevista doação de brinquedos para os pacientes infantis em datas comemorativas feita em parceria com a rede de lojas de brinquedos RiHappy.



Brinquedos foram alguns dos itens distribuídos para os pacientes infantis



Bazar Fashion Solidário arrecadou fundos com peças doadas por lojas

# Alimentos de origem vegetal fortalecem as defesas do organismo

Uma alimentação equilibrada é uma poderosa aliada na prevenção do câncer. Frutas, legumes, verduras, cereais integrais, feijões e outras leguminosas, sementes e nozes cumprem bem essa função, pois fortalecem as defesas do corpo e ajudam o intestino a funcionar corretamente. Por isso, inclua esses itens no seu cardápio, procurando variá-los sempre que possível.

O tradicional arroz com feijão é uma combinação saudável, tipicamente brasileira, que, além de acessível e gostosa, traz à mesa uma mistura essencial de proteínas, fibras, vitaminas e minerais. Invista nos diversos tipos de feijão, como carioquinha, preto, manteiga e de corda, e em outros grãos, como lentilha, ervilha e grão-de-bico.

A recomendação é consumir, no mínimo, duas porções por dia de frutas e três de vegetais sem amido, como espinafre, beralha, agrião, tomate, cenoura, couve-flor, beterraba,



chuchu, quiabo e abobrinha. Cada porção equivale a uma quantidade do produto picado ou inteiro que caiba na palma da sua mão, totalizando 80g aproximadamente.

Outras escolhas saudáveis são as nozes, avelãs, castanhas-de-caju, castanhas-do-pará, macadâmias, pistaches e amêndoas, que têm nutrientes importantes na prevenção do câncer. Sementes como de girassol, abóbora, gergelim, amendoim e amêndoa de baru também são alimentos protetores e podem ser acrescentadas na salada.

Fonte: Portal do INCA



## DICA DE BEM-ESTAR

Para começar bem 2021, separamos algumas dicas do Instituto Akatu para ajudar você a adotar o consumo consciente.



- 1. Planeje suas compras:** não seja impulsivo. A impulsividade é inimiga do consumo consciente. Planeje antecipadamente e, com isso, compre menos e melhor.
- 2. Avalie os impactos de seu consumo:** leve em consideração o meio ambiente e a sociedade em suas escolhas.
- 3. Consuma apenas o necessário:** reflita sobre suas reais necessidades e procure viver com menos.
- 4. Reutilize produtos e embalagens:** não compre outra vez o que você pode consertar, transformar e reutilizar.
- 5. Separe seu lixo:** recicle e contribua para a economia de recursos naturais, a redução da degradação ambiental e a geração de empregos.
- 6. Use a opção 'crédito' conscientemente:** pense bem se o que você vai comprar a crédito não pode esperar e esteja certo de que poderá pagar as prestações.
- 7. Contribua para a melhoria de produtos e serviços:** adote uma postura ativa. Envie às empresas sugestões e críticas construtivas sobre seus produtos e serviços.



## GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **POSE**.



**TEMA: PAZ.**

**João Victor da Costa**, de 11 anos, filho do assistente em ciência e tecnologia no setor de Zeladoria do HC I Carlos Henrique da Costa

# ORGULHO DE SER INCA

**Elizabeth Alvarenga Passos Teixeira**  
Administrativa na Coordenação de Ensino (COENS)

**O** INCA foi o primeiro lugar em que Elizabeth Alvarenga Passos Teixeira trabalhou na vida. Ela começou sua trajetória no Instituto em 2005, com apenas 14 anos, como jovem aprendiz na área administrativa na Direção-Geral e, depois, na Coordenação de Ensino (COENS), onde atua até hoje. Atualmente, Elizabeth, que é formada em Pedagogia pela Faculdade Integradas Simonsen, exerce a função de apoio administrativo pleno na área de Ensino Multiprofissional, como prestadora de serviço. Em 2020, sua dedicação profissional foi homenageada pelos alunos dos Programas de Residência Multiprofissional em Oncologia e Residência em Física Médica: ela foi escolhida parainfa das turmas de formandos.

“Minha avó foi auxiliar de serviços gerais do INCA na década de 1990. Quando havia alguma confraternização, ela me trazia para conhecer o local em que ela trabalhava. Meus olhos brilhavam sempre que eu vinha. Sonhava em trabalhar aqui um dia. Após um mês como estagiária, já conhecia o Instituto quase todo. Mesmo passados 15 anos neste lugar, ainda sinto a mesma alegria que sentia logo que ingressei. Acho que, dificilmente, conheceria pessoas que trabalham com tanto compromisso, visando sempre a qualidade de ensino e a formação dos discentes. Tenho orgulho de ser INCA, principalmente, porque sei que meu trabalho, de alguma maneira, contribui para o fortalecimento da luta contra o câncer.”



**O INCA quer conhecer você !**  
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**Os agendamentos para o uso dos auditórios do prédio-sede em 2021 podem ser feitos por meio do formulário** disponível na Intranet, no ícone Agenda de Auditórios. A confirmação é enviada em até três dias úteis. Em relação ao auditório do 8º andar, é preciso também encaminhar um e-mail para o Gabinete da Direção-Geral, [direcaogeral.gabinete@inca.gov.br](mailto:direcaogeral.gabinete@inca.gov.br), com cópia para [eventos.hc1@inca.gov.br](mailto:eventos.hc1@inca.gov.br).

**No Dia Mundial do Câncer (4 de fevereiro), o INCA convidará a população para o desafio “melhorar sua saúde pessoal”,** da União Internacional para o Controle do Câncer (UICC). O Instituto compartilhará, por 21 dias, pequenas tarefas diárias que contribuirão para uma vida mais saudável. Este é um dos cinco desafios propostos pela UICC para a data. Saiba mais em <https://www.worldcancerday.org/pt-br>.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL